



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **14/08/2018**

Aprovado em: **19/08/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.28.01>

A RELAÇÃO AO SABER (RAPPORT AU SAVOIR) NA LITERATURA BRASILEIRA: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS (2015-2018)

EIXO: 28. RELAÇÃO COM O SABER

ANDREIA DOS ANJOS BASTOS, JOSÉ DILSON BESERRA CAVALCANTI

Resumo

Neste artigo apresentamos um mapeamento das produções acadêmicas brasileiras que contemplam a relação realizado em continuidade ao inventário organizado por Cavalcanti (2015) em sua tese de doutorado. A natureza exploratória e a metodologia compreende o 'mapeamento em pesquisa educacional', conforme Biembengut (2008), em um universo de 52 trabalhos, entre teses (02), dissertações (10), artigos publicados em periódicos (23) e comunicações de eventos (17), produzidas entre 2015 e 2018. A análise das produções reflete a versatilidade da relação ao saber em diferentes realidades e objetos investigados a partir de suas formulações teóricas e apresenta um guia atualizado para novos pesquisadores.

Palavras-chave: Relação ao Saber. Mapeamento. Pesquisa educacional.

Resumé

Dans cet article, nous présentons une cartographie des productions académiques brésiliennes qui contiennent la relation à la connaissance. Cette étude a été réalisée en continuité avec l'inventaire organisé par Cavalcanti (2015) dans le cadre de la recherche a été exploratoire et la méthodologie comprend la «cartographie dans la recherche éducative» (2008). Il a été identifié un univers de 52 œuvres, entre les thèses (02), les mémoires (10), les articles publiés dans les revues et les communications publiées dans les annales des événements (17), produites entre 2015 et 2018. L'analyse polyvalente de la relation à connaître, en tenant compte des différentes réalités et des objets étudiés à partir de formulations théoriques et présente un Guide actualisé pour les nouveaux chercheurs et universitaires.

Mots clés: relation avec la connaissance. Cartographie. Recherche éducative.

Abstract

In this article we present a mapping of the Brazilian academic productions that contemplate the relation to knowledge carried out in continuity with the inventory organized by Cavalcanti (2015) in his PhD thesis. The nature of the research and the methodology comprises the 'mapping in educational research', as Biembengut (2008). It was identified a universe of 52 works, between Theses (02), Dissertations (10), articles published in periodicals (23) and communications published in proceedings produced between 2015 and 2018. The analysis of the productions reflects the versatility of the relationship to knowledge in different realities and objects investigated from their theoretical formulations and presents an updated guide for new researchers.

Key words: relation to knowledge. Mapping. Educational research.

Introdução

A noção de relação ao saber configura-se como uma das noções mais relevantes no cenário das temáticas contemporâneas. Segundo Cavalcanti (2015), rastreando sua mobilidade, nos últimos 30 anos, encontramos registros de pesquisas e/ou produções especializadas em diversos países francófonos (e.g Bélgica; Suíça; Canadá), hispanófonos (Argentina, Chile, Uruguai); Lusófonos (Portugal; Brasil); entre outros.

A compreensão da origem da noção é complexa e marcada por inconsistências. Para a apreensão desta trajetória alternativa proposta por Cavalcanti (2015), que apresenta uma história sistemática da noção propondo seu desenvolvimento: surgimento (1) e propagação (2) da expressão '*rapport au savoir*' na literatura científica francesa; a relação ao saber como noção teórica; difusão (4) no cenário francófono e universalização (5), que seria um cenário francófono.

O surgimento da noção aponta para uma dupla genealogia nas décadas de 1960/1970 que reside nos campos da seguida de uma forte propagação da expressão '*rapport au savoir*' na literatura científica francesa, ainda e sobretudo, na década de 1970, no campo da Formação de Adultos e de uma posterior institucionalização [...] na da Educação [...] (NUPERES,2018).

Na década de 1980, Jacky Beillerot e Bernard Charlot serão protagonistas da fase de institucionalização da relação

Compreendemos, desse modo, essa fase como consequência do processo de propagação também, do envolvimento notável desses dois autores. Em outras palavras, a história da relação ao saber como noção está intrinsecamente imbricada na história particular dos pesquisadores no campo das Ciências da Educação. (CAVALCANTI, 2015, p. 83)

Quanto ao processo de institucionalização e difusão, que se dá a partir da década de 1980, sobretudo em 1990, seus pressupostos, admitimos as teorizações apontadas por Cavalcanti (2015) como “núcleo duro epistemológico corresponde às formulações desenvolvidas pelos pesquisadores:

- Jacky Beillerot e Equipe do CREF (abordagem Clínica/sócio clínica/psicanalítica);
- Bernard Charlot e Equipe ESCOL (abordagem sociológica ou microssociológica);
- Bernard Charlot (abordagem antropológica e socioantropológica);
- Yves Chevallard (abordagem didática, antropológica ou didático antropológica).

Segundo Cavalcanti (2015), esse núcleo duro epistemológico, nada mais é, senão, as abordagens da relação e suas principais teorizações, ao se tornar problemática de pesquisa na área de Ciências da Educação, no geral e, em particular, nas Didáticas.

Na perspectiva psicanalítica desenvolvida por Jacky Beillerot, que recorre aos pressupostos psicanalíticos, mas que não é a única teoria, temos que a relação ao saber é uma disposição íntima que se constitui em função de uma gramática: “há sentido no desejo”, sendo essa a condição primeira de existência da noção de relação ao saber: o desejo de saber.

A relação ao saber de um sujeito envolve: uma dimensão psíquica singular – associada ao sujeito familiar e caracterizada por aspectos conscientes e inconscientes (imaginários e fantasmas do sujeito). Assim, compreende o desejo, ou mesmo a paixão pelo saber, mas também a irrisão do saber; uma dimensão social – em razão do mesmo (o sujeito) estar também inserido em um contexto que envolve sua inscrição em uma dinâmica socioinstitucional e sócio-histórica (pois o contexto muda em um determinado momento histórico). (MOSCONI, 2010; 2008; 2005 *apud* CAVALCANTI, 2015)

As pesquisas de Bernard Charlot e da equipe ESCOL, consideram as bases da Sociologia e buscam “compreender, categorizar, organizar seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência e especialmente à sua experiência e apreende o mundo e, com isso, como se constrói e transforma a si próprio.” (CHARLOT, 2015, p.41). Essas ideias são que é através do aprender que o sujeito se constrói, de modo pessoal e subjetivo, numa relação que está entre o singular e do plural. Consideram a relação ao saber como posição social, história e atividade do sujeito e que o conhecimento é necessário para o ser e estar no mundo do sujeito, na perspectiva de compreendê-lo e de ser capaz

Aprender para viver com os outros homens com quem o mundo é compartilhado. Aprender a conhecer o mundo, de uma parte desse mundo, e para participar da construção de um mundo pré-existente e sua história que é, ao mesmo tempo, profundamente minha, no que tem de única, mas, que me constitui. Nascer, aprender, é entrar em um conjunto de relações e processos que constituem um sistema que diz quem eu sou, quem é o mundo, quem são os outros. (CHARLOT, 2000, p.53).

Sobre a realização de pesquisas empíricas que envolvam os pressupostos teóricos da relação ao saber, o pesquisador deve

esclarece:

[...] O pesquisador analisa as figuras do aprender (que são figuras da relação com o saber) reunindo dados empíricos em constelações e procurando identificar os processos dessas figuras. O pesquisador analisa também a articulação dessas relações em um psiquismo que estuda a relação de um determinado indivíduo com o saber. (CHARLOT, p.80, 2006: 64).

De modo diferenciado com relação às duas abordagens anteriores, a teorização elaborada por Yves Chevallard articula teóricas psicanalíticas nem sociológicas. Sendo assim, o campo no qual é desenvolvida é o da Didática da Matemática e da Teoria Antropológica do Didático-TAD (Cavalcanti 2018), estando particularmente situada no campo da didática da

Fundamentalmente, essa noção permite colocar em questão o fato de o saber

ensinado na escola não ter sido produzido nessa instituição. Assim, há um

fenômeno de transposição do saber da instituição no qual foi produzido para a instituição ser ensinado. No entanto, essa transposição não remete a uma transferência direta do saber de uma para outra. (CAVALCANTI, 2015, p. 118, 119)

Ainda que superficialmente, essa breve apresentação da noção nos permite identificar aspectos peculiares de seu desenvolvimento que sugerem a peculiaridade. Conforme pensamento de Jacky Beillerot:

[...] A “relação ao saber” é uma noção cujos contornos são fluidos e o estatuto incerto, que não é nem de filósofo, nem para seu vizinho sociólogo; e, si ‘relação ao saber’, figura bem na lista dos conceitos que são difíceis de utilizar. Ou, a expressão existe bem, petrificada, pronta à estereótipo ou segmento de linguagem. Mas os próprios linguistas não estão sendo muito certos quanto ao estatuto dessas expressões. (Estrada, *apud* SANTOS, 2017, p. 49).

Nesse mesmo caminho, Rochex (2006, p. 648) afirma:

Se a noção de relação com o saber é uma noção-encruzilhada entre diferentes disciplinas e a um pensamento relacional do que se joga para os sujeitos em termos de saber (e de conhecimento) em confronto entre ambientes e esferas de experiência de natureza diferente e regidos por normas que não conservará esse valor heurístico a não ser que tome em consideração a especificidade dos contextos de saberes e de práticas, e de saber conjugar a uma concepção forte de sujeito, irredutível a uma abordagem sofistas, uma concepção igualmente forte do objeto, ou seja, dos diferentes contextos de práticas de saber, e da pluralidade das instituições que constituem nosso mundo social e suas contradições. (ROCHEX, 2016, p. 648 *apud* SANTOS, 2017, p. 82)

Evidenciamos, que num contexto de complexas e múltiplas abordagens, que se constituem de conhecimentos oriundos do saber e que estabelece uma relação dialética, quase irrestrita, com inúmeras problemáticas de pesquisa, é necessária a sistematização e vigilância epistemológica.

A Relação ao Saber na produção científica brasileira

No Brasil, o processo de difusão da noção na literatura científica inicia-se nos anos 90 e, desde então, registra presença nas pesquisas do segmento da educação, com destaque para as produções referentes ao Ensino de Matemática. O mapeamento bibliográfico realizado por Cavalcanti (2015), em sua tese de doutoramento, apresenta um panorama do período de 1990 – 2015. Registra-se uma produção científica de 241 publicações que fazem menção ao termo “r

títulos, incluindo-se as teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e artigos publicados em eventos.

As referências apresentadas por Cavalcanti (2015) sugerem que a multiplicidade de abordagens teóricas e a relação ao saber consolidam sua aplicabilidade em diversos campos do conhecimento, para além do campo da Didática.

Nesse estudo, evidenciamos o poder heurístico da noção através da multiplicidade de evocada e seu sucesso no campo da Educação (incluindo o campo das Didáticas) sua utilização nos últimos 35 anos. [...] De fato, observamos que a conjuntura envolvente (Psicanálise e Sociologia), sua mobilidade no sentido de ser evocada e institucionalizada (Formação de Adultos; Educação) e o crescente interesse e utilização cada vez mais em contextos diversos gerou algumas ambiguidades e problemas de ordem epistemológica. (C

Em reflexão sobre o fenômeno de adoção da noção de relação ao saber, em trabalhos científicos oriundos do conhecimento, o pesquisador Bernard Charlot comenta:

[...] É por meio da compreensão dos problemas que psicanalistas e sociólogos tentam desenvolvendo a noção de relação com o saber, e em que medida esses problemas interessantes poderá apreciar a abrangência heurística interdisciplinar do conceito de relação com o compreender em que esse conceito renova questões. (CHARLOT, 2007, p.36 *apud* SANTOS)

As diferentes dimensões de relação ao saber, dotaram esta noção de uma flexibilidade semântica, no entanto, to e pouco preciso. Nas palavras da pesquisadora Luciana Santos:

Nossos estudos acerca da noção nos fazem perceber que as dimensões psicanalítica, a noção de relação ao saber, apesar de serem distintas dialogam entre si a partir da emergência entre estas dimensões há interfaces. Assim sendo, são há diferentes perspectivas de conhecimento objeto de estudo. Estas definições suscitam as intersecções entre as dimensões, esclarecidas na literatura que adotamos como referencial teórico. (SANTOS, p. 63, 2017).

A pesquisadora argentina, Soledad Vercellino, chama a atenção para o fato de que apesar de a noção ser aceita pela comunidade acadêmica internacional, seu desenvolvimento conceitual e empírico não tem levado em consideração a produção de sua produção (Vercellino, 2014 *apud* Cavalcanti, 2018).

Na mesma medida, o pesquisador Cavalcanti (2018) nos diz:

No entanto, esse sucesso referente à crescente utilização da noção nas últimas décadas e avanços na sistematização da produção científica nem aprofundamentos teóricos que a complexidade da problemática da relação ao saber. (CAVALCANTI, 2018)

Isto posto, acredita-se que estudos de mapeamento bibliográfico, que se proponham a investigar a produção científica na medida em que possibilitam uma revisão sistemática, podendo ser percebido como a proposição de um mapeamento conectar antigos e novos estudiosos e pesquisadores da relação ao saber, voltados ao avanço e ao aprofundamento envolvam a relação ao saber.

Este trabalho integra os estudos realizados pelo NUPERES - Núcleo de Pesquisa da Relação ao Saber Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) que reúne pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento em estudo da noção de relação ao saber (*rapport au savoir*). Deste modo, objetivou-se atualizar o mapeamento de Cavalcanti (2015), identificando as produções brasileiras (teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e anais de eventos), concluídas ou em fase de construção, que apresentam em seus títulos a expressão 'relação ao saber' no período de 2015 – 2018.

Metodologia

Se referindo ao contexto das produções que acerca da noção de relação ao saber, Charlot (2001) diz que a noção de relação com o saber nos campos disciplinares, a fim de tratar de questões aparentemente diferentes, a noção de relação com o saber é bastante pulverizada. Neste sentido, acredita-se que o mapeamento em referência bibliográfica, conforme metodologia proposta, permite estabelecer um mapa que guiará novos pesquisadores e estudiosos quanto a identificação das tendências e sinalização de avanços e lacunas para futuras investigações.

Compactuamos com o pensamento do pesquisador Gombrich:

Na medida em que adquirirmos conhecimento em nossas jornadas, também adquirimos habilidade para expressar esse conhecimento das mais diversas formas, de acordo com o que a situação requer, pela necessidade, pelo contexto, pelo desejo. É assim um estilo: “cria-nos um horizonte de expectativas, onde registramos desvios e alterações com exageradas sensibilidade” (Gombrich, 1986, apud, BIEMBENGUT, p.7, 2008)

Para o desenvolvimento desse estudo considerou-se o pensamento de Biembengut (2008), “cada pesquisa que se realiza em uma rede preexistente e seu valor é relativo à contribuição a essa rede”. Nesse sentido, utilizaremos como metodologia de referências bibliográficas (teses, dissertações, artigos publicados em periódicos e anais de eventos) realizado em sua tese de doutoramento, para realizar a atualização das literaturas científicas considerando o período de 2015 a 2018. Buscamos, neste momento, responder perguntas: Onde estão as produções da relação ao saber? Quem as produções foram publicadas?

Em se tratando de um estudo de natureza exploratório descritiva, os procedimentos metodológicos adotados foram os seguintes: consultas aleatórias, por exemplo, consultas aleatórias em motores de buscas (e.g. *google*; *google acadêmico*); consultas sistemáticas (e.g. plataforma Lattes; domínio público; bancos de teses) e anais de eventos, contemplando produções publicadas em português.

A pesquisa foi realizada entre os meses de junho e julho de 2018. Em razão da variedade de fontes disponíveis, como via principal de acesso às informações, o sistema de documentos disponibilizados em hipertexto, o caminho é crescentemente mais acessado, uma vez que todas as categorias de produções acadêmico-científicas estão sendo disponibilizadas via indexação em bases de dados (como, por exemplo, bibliotecas digitais, bancos de dados). Atualmente, universidades, centros e grupos de pesquisas fazem uso do ambiente virtual para organizar e disponibilizar suas produções.

Foram utilizadas, de forma cruzada, as seguintes palavras-chave para direcionar a busca: *relação*, *saber*; que foram inseridas no título dos trabalhos, considerando válidos os resultados que apresentassem as preposições ‘ao’ e ‘com’, sendo também aceitos os resultados com o conectivo ‘de’. Os resultados foram apresentados, a partir de análise quantitativa e síntese. Considerando a natureza da produção científica (tese, dissertação, artigos) e espaço de publicação (periódicos de revistas / anais).

Esclarecemos que foram apresentadas apenas as produções inéditas do ano de 2015, sendo desconsideradas as produções já apresentadas em Cavalcanti (2015), ainda que estivessem, naquele momento, em fase de conclusão. Reforçamos que neste mapeamento, foram contabilizados todos os trabalhos identificados, não obstante a fase de conclusão, havendo sinalização das pesquisas em andamento.

Resultados e discussões

Território (01): Teses

Considerando o período entre 2015 e 2018, foram localizados 02 (duas) teses, que correspondem ao percentual mapeadas, o menor dos subconjuntos de produções. Destaca-se que não se detectou publicações no ano de 2017. A tese 2, ainda em andamento, desenvolvida na Universidade Federal de Sergipe (UFSE), que apresenta com Bernard Charlot, pesquisador e sociólogo francês, atualmente professor visitante da Universidade Federal de Sergipe, responsável pela difusão da relação ao saber no Brasil. A tabela abaixo apresenta os resultados obtidos neste levantamento.

Tabela 1 – Síntese das teses, ano, orientador (a)

▪ Autor da tese	o	o
1. Diego Fogaça Carvalho	1.	Marinez Meneghello Passos
Elissandra Silva Santos		
1. (Em andamento)	1.	Bernard Charlot

Fonte: Apêndice A.

Território (02): Dissertações

Analisando das 10 (dez) referências bibliográficas respectivas às dissertações que foram repertoriadas em nosso levantamento, 50%, isto é, 05 (cinco) destas foram defendidas no ano de 2015, evidenciando um decréscimo de produções no período. No entanto, em todos os anos investigados, contatou-se dissertações defendidas ou em fase de construção, com títulos 'a relação ao saber'. Conforme demonstra o quadro a seguir.

Quadro 1 – Síntese das dissertações, autor, universidades e ano.

n.	Autor	Universidade	Ano
1	Daiane Lira	Universidade de Passo Fundo	2015
2	Edvanilson Santos de Oliveira	Universidade Estadual da Paraíba	2015
3	Ethiana Sarachin da Silva Ramos	Universidade Federal de Santa Maria	2015
4	Juliana Pires da Silva	Universidade Federal de Santa Catarina	2015
5	Angela Maria Pacini Schu	Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	2015
6	Heron Omar Araya Cazon	Universidade Federal do Paraná	2016
7	Juliana Cristina Correa	Universidade Federal de São Carlos	2017
8	Karina Sales Vieira	Universidade Federal de Sergipe	2017
9	Mariana Ferreira da Silva Morais (Em andamento)	Universidade Federal de Pernambuco	2018
10	Maria Luceilda do Vale (Em andamento)	Universidade Federal de Pernambuco	2018

Fonte: Apêndice B.

A partir dessa lista específica, analisamos as informações de modo a organizá-las considerando dos Estados e universidades envolvidas nestes estudos. Os dados evidenciam dissertações produzidas em 07 (sete) estados do Brasil.

protagonismo do Rio Grande do Sul, com 03 (três) dissertações defendidas, considerando-se os trabalhos desenvolvidos na Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e na Universidade Passo Fundo. Na sequência, Pernambuco, que apresenta 02 (duas) dissertações, ainda em construção, produzidas na Universidade Federal de Pernambuco em 2018. Ademais, identificou-se produções nos estados da Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo, demonstrando esta realidade.

Quadro 2 – Quantidade de dissertações por Estado

Estado	Quantidade de Dissertações
Rio Grande do Sul	3
Pernambuco	2
Paraíba	1
Paraná	1
Santa Catarina	1
Sergipe	1
São Paulo	1
Total	10

Conforme os dados investigados em nosso estudo, ressaltamos não haver o registro de dissertações defendidas no centro-oeste do país que evoquem a relação ao saber como fundamentação teórica durante o período de 2015 a 2018. As bibliográficas inventariadas estão registradas no Anexo II.

Território (03): Artigos publicados em periódicos

Considerando as 23 referências bibliográficas inventariadas pertinentes aos artigos publicados em periódicos nos estados, estas correspondem a 45%, de todas as produções dos anos de 2015 – 2018. A partir deste recorte particular, organizamos de modo a apresentá-las a partir dos periódicos em que foram publicados. Conforme proposto no quadro abaixo.

Quadro 3 –periódicos, ano e artigo publicado

n.	Periódicos	Ano	Artigo(s) Publicado(s) (referência)
1	Atos de Pesquisa em Educação	2015	Baccon (2015)
2	Boletim de Educação Matemática	2015	Da Silva Campos e De Loiola Araújo (2015)
3	Educação Online	2015	Lima (2015)
4	Revista de Educação em Ciência e Tecnologia	2015	Trópia (2015)
5	Educação Matemática Pesquisa	2016	Borges e Moretti (2016)
6	Arquivo Brasileiro de Psicologia	2016	Costa e Kupfer, (2016)
7	Investigações em Ensino de Ciências	2016	Da Silva e Villani (2016)
8	Investigações em Ensino de Ciências	2016	Laburú, Barros e Kanbach (2016)
9	RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade	2016	Martinez e Salva (2016)
10	Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar	2016	Reis (2016)
11	Educação & Realidade	2016	Souza, Charlort (2016)
12	Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar	2016	Trópia (2016)

	Interdisciplinar		
13	Revista Brasileira de História, Educação e Matemática	2016	Carvalho e Largo (2016)
14	Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino	2017	De Mello Arruda e Passos (2017)
15	Cadernos Cenpec	2017	Freitas, Batista e Mello (2017)
16	Acta Scientiae	2017	Hermann, Passos e De Mello Arruda (2017)
17	Acta Scientiae	2017	Piratelo, et al (2017)
18	Caminhos da Educação Matemática em Revista	2017	Santos e Da Silva Souza (2017)
19	Educar em Revista	2017	Weber e Strohmer (2017)
20	Educação Química em Punto de Vista	2017	Francisco e De Castro (2017)
21	Educação Matemática e Pesquisa	2017	Carvalho, Passos, De Mello Arruda e Savioli (2017)
22	Revista Interdisciplinar de Ciência Aplicada	2018	Basso (2018)
23	Ciência & Educação	2018	Cassiani e Von Linsingen (2018)

Fonte: Apêndice C.

Verifica-se publicações em todos os anos pesquisados, com destaque para o ano de 2016 que registrou 09 (nove) publicações em 2017, e 04 (quatro) publicações no ano de 2015, até o mês de julho/2018, foram localizadas.

Quanto aos periódicos analisados, percebemos reincidências de publicações sobre a relação ao saber em 03 (três) periódicos: Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar; e Acta Scientiae; nos demais, apenas um periódico. No total, contabilizamos 19 (dezenove) veículos científicos comunicando trabalhos que envolvem a relação ao saber de 2015 a 2018. O que sinaliza a consolidação da noção enquanto problemática de pesquisa na literatura brasileira.

Quanto aos autores dos artigos, destacamos a participação de Sérgio de Mello Arruda participante em 03 (três) artigos inventariados, todos publicados no ano de 2017. Esse protagonismo já havia sido percebido no mapeamento da literatura em virtude das diversas produções científicas orientadas pelo pesquisador, em nível de pós graduação *stricto sensu*, sobre a relação ao saber.

Território (04): Artigos publicados em anais de eventos

Os eventos científicos representam grande veículo de comunicação da produção científica no Brasil. A partir deste segmento, analisamos as informações de modo a organizá-los a partir dos eventos no qual foram apresentadas a temática da relação ao saber em 06 (seis) eventos realizados entre os anos de 2015 – 2018, a saber: “Educação e Contemporaneidade”, Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás, XII Encontro Nacional de Matemática e Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática.

Quadro 4 – Evento, ano e artigo publicado

n.	Evento	Ano	Artigo(s) Publicado(s) (referências)
1	IX Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2015	Arruda e Passos (2015)
Damaceno e Torres (2015)			
Venâncio (2015)			
J. E. DO N. Carvalho (2015)			

			Aragão (2015)
2	Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás	2016	Carvalho (2016)
3	XII Encontro Nacional de Educação Matemática	2016	Dos Santos Souza (2016)
4	Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática.	2016	Dos Santos Souza, Dos Santos Sousa e Acioly-Régner (2016) Cavalcanti, Lima e Bessa (2016)
5	X Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2016	Campos, Silva e Souza (2016) Cruz e Dos Santos, M. P. Santos (2016) Conceição, Souza e Santos (2016) Penha, Pereira e Nonato (2016) Vieira (2017)
6	XI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	2017	Correa e Freitas (2017) Morais, M. F. da S. (2017) Oliveira (2017)

Fonte: Apêndice D.

Destaca-se a representatividade o Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” – EDUCON, que em suas edições, registrou contribuições vinculadas a relação ao saber. Apresentamos, quadro 04, as informações sobre as respectivas publicações. A partir das 17 (dezessete) referências bibliográficas que correspondem às comunicações de eventos que foram mapeadas em nosso estudo, identificamos que 76% isto é, 13 (treze) artigos estão publicados no Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON. A tabela 02 demonstra esta realidade.

Tabela 2 – Evento, quantidade de artigos publicados

<i>n.</i>	<i>Evento</i>	<i>Quantidade de artigo publicados (2015-2018)</i>	Fonte: Apêndice D.
1	Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade” - EDUCON	13	Destacamos que o EDUCON como um dos mais importantes eventos da Educação no Brasil. Os pesquisadores nacionais e internacionais importante situar que o EDUCON da Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma instituição que atualmente reúne professores visitantes de diversas instituições de ensino superior, como Bernard Charlot, referências que contemplem a noção de educação matemática.
2	Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática.	2	
3	Anais do Encontro Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás	1	
4	XII Encontro Nacional de Educação Matemática	1	

Quanto aos autores das publicações, destacamos duas produções publicadas pela pesquisadora Luciana Silva em 2016, no XII Encontro Nacional de Educação Matemática e no Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática.

No panorama geral das produções, foram detectados 31 (trinta e um) pesquisadores envolvidos em pesquisas com educação matemática.

ao saber. As referências bibliográficas pertinentes a este território encontram-se no Apêndice D.

Considerações finais

Neste estudo, objetivou-se atualizar o mapeamento em referências bibliográficas apresentado por Cavalcanti em seu doutorado. Para tanto, realizou-se investigações considerando a literatura científica brasileira publicada entre 1994 e 2018. Relacionou-se um acervo de 52 produções científicas, que apresentam em seus títulos a expressão “relação ao saber”. Este subconjunto de produções que envolvem teses (02), dissertações (10), artigos publicados em periódicos (23) e anais de eventos (17).

Proporcionalmente, verificou-se que o índice de produções anuais que contemplam a relação ao saber aumentou entre 2015 e 2018, uma média de 17 produções ao ano, enquanto no mapeamento apresentado em Cavalcanti (2015) foram 2 trabalhos publicados ao ano (entre 1994 e 2015). Entretanto, verificou-se uma redução significativa de teses que abordam a relação ao saber, assim como, a análise das temáticas abordadas nas pesquisas nos permitiu perceber a ampla utilização da fundamentação teórica para pesquisas empíricas, raras vezes, as pesquisas adotam a relação ao saber enquanto objeto de pesquisa.

Desse modo, percebemos a relevância de estudos que tenham como objeto de pesquisa a própria relação ao saber e sua compreensão, à investigação de sua origem, trajetória de desenvolvimento e análise de seus pressupostos. Buscamos, neste momento, responder perguntas: onde estão as produções da relação ao saber? Quem as produz? Nossa aspiração enquanto pesquisadores é que, em pesquisas futuras, sejam construídos trabalhos que analisem a relação ao saber, que se dediquem a uma investigação aprofundada, sistemática das pesquisas já publicadas, propondo parâmetros para pesquisas que envolvam a relação ao saber.

Neste caminho esperamos, no futuro, estabelecer os limites e possibilidades da utilização das abordagens teóricas de maneira particular, mas também inter-relacionadas, na teorização de um estatuto da relação ao saber como objeto de pesquisa (NUPERES, 2018).

Finalmente, acreditamos que estudos desta natureza, realizados a partir da revisão sistêmica do repertório científico, são relevantes na medida em que fornecem um mapa conceitual aos novos pesquisadores e estudiosos, apontem tendências e abrem novas produções.

REFERÊNCIAS

BIEMBENGUT, Maria Salett. Mapeamento na Pesquisa Educacional. Rio de Janeiro: Editora Ciências Modernas L

CAVALCANTI, J. D. B. A noção de relação ao saber: história e epistemologia; panorama do cenário francófor utilização na literatura científica brasileira. Doutorado em Ensino das Ciências. Universidade Federal Rural de P Disponível para download em:

.

CAVALCANTI, J. D. B. A utilização da noção de relação ao saber (*rapport au savoir*) no contexto do Ensino de em referências bibliográficas. **Ciência & Educação (Bauru)** (no prelo).

CHARLOT, B. A noção de relação com o saber: bases de apoio teórico e fundamentos antropológicos. *Os jovens mundiais*. Porto Alegre: Artmed, p. 15-31, 2001.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber**: elementos para uma teoria. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

CHARLOT, B. (org.) Os jovens e o saber: perspectivas mundiais. Trad. Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editor

SOUZA, Luciana Silva dos Santos. **Análise comparativa da relação ao saber matemático de professores brasileiros nos primeiros anos da escolaridade**. Doutorado em andamento em Ensino de Ciências – Univer Pernambuco, UFPE, Brasil. Orientador: Marcelo Câmara dos Santos. 2017.

APÊNDICE A

Teses

CARVALHO, Diego Fogaça. **O PIBID e as relações com o saber, aprendizagem da docência e pesquisa: intervenção na formação inicial de professores de matemática**. Doutorado em Ensino de Ciências – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, PR, 2016. Orientadora: Profa. Dra. Marinez Meneghello Passos.

Teses em andamento

SANTOS, Elissandra Silva. **A construção da aprendizagem e a relação com o saber na educação on-line: o estudante e o significado de aprender na modalidade de ensino a distância via Internet (EaD)**. Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2018. (Em andamento) Orientador: Dr. Bernard Charlot.

APÊNDICE B

Dissertações

LIRA, Daiane. **Relações com o saber: um estudo das políticas educacionais e da percepção de estudantes** 115 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade de Pá RS, 2015. Orientador (a): Prof. Dr. Telmo Marcon.

OLIVEIRA, E. S. de. **Robótica educacional e raciocínio proporcional: Uma discussão à luz da Teoria da Relação** 161f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2015. Orientador(a): Prof.^a Dra. Abigail Fregni Lins.

RAMOS, Ethiana Sarachin da Silva. **As relações com o saber/aprender dos jovens do ensino médio em escolar**. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED- Univ Maria, Santa Maria, 2015. Orientador (a): Prof.^a Dra. Sueli Salva.

SILVA, Juliana Pires da. **A relação com o saber: os estudantes de engenharia e a primeira disciplina de c** (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Científica e Tecnológica, 2015. Orientador: Prof. Dr. Mércles Thadeu Moretti.

SCHU, Angela Maria Pacini. **Ensino Médio Politécnico e a relação dos alunos com o saber**. 2015. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Instituto de Matemática. Programa de Pós-Graduação em Ensi Orientador: Prof.^a Dra. Elisabete Zardo Búrigo.

CÁZON, Heron Omar Arraya. **As relações dos alunos com o saber na atividade de produção de document de biologia**. 2016. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Program Educação, 2016. Orientadora: Prof.^a Dr^a Odisséa Boaventura de Oliveira.

CORREA, Juliana Cristina . **“Bagulho do pensamento”: a relação com o saber de jovens estudantes** (Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-graduação em Educação, 2017 Denise de Freitas.

VIEIRA, Karina Sales. **Estudantes universitários de uma instituição privada e suas relações com o sal protagonistas**. 2017. 215 f. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal de Sergip Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Maria Freitas Teixeira.

Dissertações Em andamento

MORAIS, M. F. da S. **A relação ao saber matemático de professores no contexto da Educação do Camp Jardim-PE**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Matemática, 2018. Orientador: Prof. Dr. Dilson Beserra Cavalcanti. (em andamento)

DO VALE, M. L. **A relação ao saber matemático de professores dos anos iniciais que atuam nas escolas co no IDEB no município de Caruaru/PE**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Progra Educação em Ciências e Matemática, 2018.

APÊNDICE C

Artigos publicados em periódicos

BACCON, Ana Lúcia Pereira et al.(2015). SER PROFESSOR: DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS À RELAÇÃO **Pesquisa em Educação**, v. 10, n. 3, p. 892-921.

DA SILVA CAMPOS, Ilaine; DE LOIOLA ARAÚJO, Jussara. (2015). Envolvimento dos Alunos em Atividades de relação com o saber e possibilidades de ação. **Boletim de Educação Matemática**, v. 29, n. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103636X2015000100010&lng=pt&tlng=pt Acesso em: 25

LIMA, Wellcherline Miranda. (2015). O ensino na educação superior: um olhar a partir da relação do saber. **Ed** 149-165.

TRÓPIA, Guilherme. (2015). A relação epistêmica com o saber de alunos no ensino de biologia por atividades ir **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 8, n. 3, p. 55-80.

BORGES, Pedro Augusto Pereira; MORETTI, Mércles Thadeu. (2016). A relação com o saber matemático d universidade **Educação Matemática Pesquisa: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Educa** 1. Disponível em: < <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/viewFile/26730/pdf>> Acesso em: 05 jul. 2018, 2

CARVALHO, Diego Fogaça; LARGO, Vanessa. (2016). As relações com o saber estabelecidas na ação do professor em investigações realizadas com o uso da matriz 3x3 entre os anos de 2011 a 2014. **HIPÁTIA-Revista Brasileira Matemática - Câmpus Campos do Jordão**, v. 1, n. 1, p. 58-70.

COSTA, Beethoven Hortencio Rodrigues da; KUPFER, Maria Cristina Machado (2016). Freud e sua relação com o saber. **Brasileiros de Psicologia**, v. 68, n. 2, p. 71-83.

DA SILVA, Glauco SF; VILLANI, Alberto. (2016). A dinâmica de um grupo de alunas nas aulas de Física, a sua intervenção do professor. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 17, n. 1, p. 183-208.

LABURÚ, Carlos Eduardo; BARROS, Marcelo Alves; KANBACH, Bruno Gusmão. (2016). A relação com o saber de Física e o fracasso da implementação de atividades experimentais no Ensino Médio. **Investigações em Ensino de Física**, v. 3, p. 305-320.

MARTINEZ, Lucas; SALVA, Sueli. (2016). Os jovens e as relações com o saber: elementos para constituir o saber. **RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 2, n. 4, p. 99-106.

REIS, Rosimeire. (2016). Pesquisas sobre a relação com o saber e com os saberes no Brasil (2000-2013): aspectos da pesquisa. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 2, n. 6. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/viewFile/2051/1124>> Acesso em: 25 jul. 2018, 21:48:08.

SOUZA, Maria Celeste Reis Fernandes; CHARLOT, Bernard. (2016). Relação com o Saber na Escola em Teresopolis. **Realidade, Porto Alegre**, v. 41, n. 4, p. 1071-109.

TRÓPIA, Guilherme. (2016). Entre relações com o saber: a professora e seus alunos no ensino de biologia por meio de jogos. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, v. 2, n. 6. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/RECEI/article/viewFile/2051/1124>. Acesso em: 25 jul. 2018, 21:36.

DE MELLO ARRUDA, Sergio; PASSOS, Marinez Meneghello. (2017). Instrumentos para a análise da relação com o saber. **REPPE-Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino**, v. 1, n. 2, p. 95-115.

FRANCISCO, Wellington; DE CASTRO, Magda Cardoso. Relações com o saber constituídas por estudantes durante o ensino de ciências. **Educação Química em Ponto de Vista**, v. 1, n. 1, 2017. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/index.php/eqpv/article/view/100>. Acesso em: 25 jul. 2018, 21:49:51.

FREITAS, Pâmela Félix; BATISTA, Antônio Augusto Gomes; MELLO, Hivy Damasio Araújo. (2017). Juventude e o saber dos estudantes com a escola, o saber e as expectativas de futuro em territórios de vulnerabilidade social. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, v. 6, n. 2. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/371>> Acesso em: 25 jul. 2018, 21:52:36.

HERMANN, Wellington; PASSOS, Marinez Meneghello; DE MELLO ARRUDA, Sergio. (2017). Modelos Representativos de Relação Didático e a Criação de um Instrumento para Analisar a Relação com o Saber Matemático. **Acta Scientiae**, v. 19, n. 1. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3048>> Acesso em 25 jul. 2018, acesso 21:52:36.

PIRATELO, Marcus Vinícius Martinez et al. (2017). Relações Pessoais com o Saber sob a Perspectiva do Contexto de Aprendizagem na Formação Inicial de Professores de Física no PIBID. **Acta Scientiae**, v. 18, n. 3, p. 735-755.

SANTOS, Rone Peterson Oliveira; DA SILVA SOUZA, Denize. (2017). A relação dos orientadores de estudo do saber matemático: uma análise a partir das dimensões da relação com o saber. **Caminhos da Educação (On-line)**, v. 7, n. 2. Disponível em: https://aplicacoes.ifs.edu.br/periodicos/index.php/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/145> Acesso em: 25 jul. 2018, 21:52:36.

WEBER, Jean-Marie; STROHMER, Julia. (2017) . Quem tem medo do saber não-sabido Determinantes da formação de professores-estagiários. **Educar em Revista**, v. 33, n. 64, p. 49-69.

BASSO, Elsa Mónica Bonito. (2018). Experiências com o PIBID para além da disciplina: língua espanhola e a relação com o saber. **Interdisciplinar de Ciência Aplicada**, v. 3, n. 5, p. 27-29.

CASSIANI, José Carlos da Silveira¹ Suzani; VON LINSINGEN, Irlan. (2018). Escrita e autoria em texto de início fundamental: uma outra relação com o saber é possível. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 24, n. 1, p. 9-25.

APÊNDICE D

Artigos publicados em anais de eventos

ARRUDA, S. de M.; PASSOS, M. M. A relação com o saber na sala de aula. In: **Anais do IX EDUCON – “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

DAMACENA, Ingrid Alana Santos; TORRES, Lianna de Melo. Desafios na formação do pedagogo: a relação ao s pedagogia da UFS/SE. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

VENNCIO, Luciana. O que ex-alunos explicitam sobre as suas relações com os saberes a partir da educação. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

CARVALHO, J. E. do N. A formação do professor e sua relação com o saber na sociedade contemporânea. In: **Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.:

ARAGÃO, Ildema Gomes. As representações sociais e a relação com o saber: o ensino de ciências para o deficiente. In: **Anais do IX EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2015.

CARVALHO, Maria Goretti Quintiliano. Relação com o saber: novos elementos para o estudo da aprendizagem. In: **Regional de Ensino e Práticas Pedagógicas de Goiás (EREPPEGO)**, v. 5, 2016.

DOS SANTOS SOUZA, Luciana Silva. Os modos de relação ao saber dos professores que ensinam matemática r fundamental. In: **XII Encontro Nacional de Educação Matemática**. 2016.

DOS SANTOS SOUZA, Luciana Silva; DOS SANTOS SOUSA, Marcelo Câmara; ACIOLY-RÉGNIER, Nadja Mar. A interface didática da relação ao saber matemático dos professores do ensino fundamental. In: **Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática: Relações entre teorias e métodos em Didática da Matemática**. 2016.

CAVALCANTI, Dilson Beserra Cavalcanti; LIMA, Anna Paula de Avelar Brito; BESSA, Marcus de Menezes a noção de aprendizagem antropológica desenvolvida por Yves Chevallard. In: **Simpósio Latino-Americano de Didática da Matemática**. 2016. Disponível em: http://ladima.tuseon.com.br/uploads/file_manager/source/d7322ed717dedf1eb4e6e52a37ea7bcd/Trabalhos/DILSON_BESERRA_CAVALLANTI.pdf. Acesso em: 25 jul 2018, 22:14:36.

CAMPOS, V. G. S.; SILVA, Veleida Anahí da; SOUZA, Denize da Silva. A relação com o saber na alfabetização. In: **Anais do X EDUCON–Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2016.

CRUZ, Allane de Jesus; DOS SANTOS, M. P. SANTOS, Luciene. Ensaio teórico sobre formação docente em matemática. In: **Anais do X EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2016.

CONCEIÇÃO, F. H. G.; SOUZA, Denize da Silva; SANTOS, Marcela Lima. Relação com o saber: concepção e o papel dos professores nos últimos anos do ensino fundamental atribuem a leitura na matemática. In: **Anais do X EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**. São Cristóvão/SE, 2016.

Contemporaneidade". São Cristóvão/SE, 2016.

PENHA, Victor Ceccato, PEREIRA, Iasmine Rodrigues, NONATO, Eunice Maria Nazareth. PEREIRA. Relação c situação de privação de liberdade. In: **Anais do X EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Co** Cristóvão/SE, 2016.

VIEIRA, Karina Sales. Ensino superior privado e suas relações com o saber: quem são os estudantes que conseq **do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade**". São Cristóvão/SE, 2017.

CORREA, Juliana Cristina; FREITAS, Denise de. Laís e sua relação com o saber: caminhos possíveis para pensa aprendizagem. In: **Anais do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade**". São Cr

MORAIS, M. F. da S. O sentido das relações das escolas do campo e dos saberes matemáticos: um estudo real do município de Belo Jardim-PE. In: **Anais do XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Co** Cristóvão/SE, 2017.

OLIVEIRA, Renata Greco de. Relação com os saberes da matemática: histórias na formação de professores em **XI EDUCON – Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade**". São Cristóvão/SE, 2017.